



**ourofino**  
saúde animal

# Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

CNPJ nº 20.258.278/0001-70

## Relatório da Administração

### Mensagem da Administração

O ano de 2021 foi histórico para a Ourofino. Colocando em prática os nossos valores de **Jogar para Ganhar, Cuidar das Pessoas e Conectar com o Mundo** reforçamos o nosso reconhecimento como uma empresa sólida, alcançamos um resultado financeiro robusto e expandimos o nosso campo de atuação. Colhermos os frutos do engajamento das equipes e da evolução cultural ao longo dos últimos 2 anos. Fomos reconhecidos como a **melhor empresa de saúde animal das Américas Latina e do Sul de 2021**, com a premiação global da Animal Health Awards, concedida pela IHS Markt de Londres. Ganhamos o Selo Mais Integridade do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e o reconhecimento pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) do nosso relatório anual como o **melhor relatório de saúde animal** faturamento até R\$ 3 bilhões. Esse destaque das nossas práticas de ESG foi reforçado com a revisão da nossa matriz de materialidade, com a priorização dos 6 temas seguintes: Bem-estar animal, Mudanças climáticas, Inovação e pesquisa, Gestão da cadeia de fornecimento, Bem-estar e valorização das pessoas e Segurança alimentar. Para coroar o ano, fomos uma das Melhores Empresas do Brasil no GPTW, sendo a 8ª colocada no ranking do estado de São Paulo, na categoria de grandes empresas do interior paulista. Todas essas conquistas em 2021 se somam ao nosso resultado financeiro. A receita líquida e o lucro líquido acumulados de 2021 cresceram respectivamente 24% e 32% somando R\$ 905 milhões e R\$ 113 milhões. Cabe ainda destacar que os **crescimentos de faturamento e lucro líquido acumulados desde 2019 que alcançaram 46% e 14%,** respectivamente, e o perfil bastante saudável em nível de dívida líquida de 1,28x EBITDA e custo médio ajustado de 8,2% para a nossa operação com 78% da dívida no longo prazo, sendo 58% da dívida pública com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - é uma empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação). Adicionalmente, o **custo total da dívida ficou em 8% ao ano, abaixo da SELIC** que estava em 9,25% ao ano e em linha com a estratégia de financiamento da Companhia. No segmento de animais de produção, o crescimento acumulado em 2021 foi de 23% com o valor de R\$ 669 milhões de receita líquida no período. Estamos atentos aos impactos que temos visto em nossas margens brutas pelos desafios da cadeia de suprimentos, em especial na China, e já começamos o ano com repasse de preços em linha com esses impactos. O principal destaque do ano foi dos **produtos que garantem maior taxa de prenhez, os protocolos para IATF** (inseminação artificial em tempo fixo), fato que elevou a eficiência, reduziu o custo e aumentou a produtividade do pecuarista. Em animais de companhia, tivemos um aumento de 21% com valor de receita líquida em 120 milhões no consolidado do ano de 2021. Esse resultado é fruto da **relação emocional entre os pets e seus tutores cada vez mais profunda** e que tem sido potencializada pelo aumento de números de animais domiciliados ocorrido, em especial, ao longo da pandemia. Além disso, seguimos os fenômenos demográficos de envelhecimento da população e de casais postergando a decisão de ter filhos, com isso tomando a decisão de adotar seus filhos de quatro patas. Em operações internacionais, alcançamos a receita líquida de R\$ 115 milhões em 2021, **crescimento de 33%** em comparação com 2020. Vimos o investimento em nossas equipes comerciais dar frutos com crescimento significativo em moeda local, que foi avançado pelo câmbio favorável. Seguimos com **crescimentos substanciais em México e Colômbia**, inclusive alcançando **o primeiro lugar em vendas de produtos de saúde animal de IATF** (inseminação artificial em tempo fixo) na Colômbia, mostrando o comprometimento das equipes locais e grande força da nossa marca que vai conquistando a América Latina, em linha com a nossa estratégia. E, para ampliar a nossa cobertura de portfólio nesses mercados, estamos mais de 100 pedidos de registro sob análise local. Alinhado ao nosso planejamento estratégico e buscando a diversificação de plataformas de tecnologias de nossos produtos, ampliamos a nossa oferta de vacinas recombinantes com o **lançamento da vacina Safesui Mycoplasma**. Ela atua na prevenção da broncopneumonia crônica suína e compõe, juntamente com a vacina **Safesui Circovirus**, já existente em nosso portfólio, um programa de prevenção de doenças respiratórias em suínos. Lançamos também a linha **Conclue**, resultado dos nossos avanços em P&D e parcerias. A **Conclue** consiste em kits de diagnósticos rápidos para 8 doenças que acometem cães e gatos e auxilia o médico veterinário na prática clínica. Houve também o lançamento do **Brno Mosquito Na Mosca**, que evita a infestação de mosca-dos-chifres, e a vacina **Urovac Raiva**, que previne a raiva em rebanhos. Adicionalmente, em fato inédito em nossa história, anunciamos a nossa **primeira transação de M&A**. Esse movimento, delineado em nosso plano estratégico dentro do pilar de parcerias e transações, segue a estratégia de avanço em mercados adjacentes e tratamentos de doenças crônicas, em especial no segmento de pets. A aquisição da Regenera nos coloca na **vanguarda de inovação em biotecnologia** ao trazer o tratamento com **celulas tronco** para o nosso portfólio. Essa terapêutica permite oferecer, de forma **piúna, uma solução menos invasiva para a Osteoartrite de cães**, além de agregar essa nova plataforma tecnológica ao nosso P&D, que possibilitará lançamentos de outros produtos com a mesma tecnologia. Cabe destacar a aquisição de forma pioneira do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) foi o primeiro órgão regulador no mundo a conceder registro de produto a base de célula tronco. Todos os resultados obtidos mostram a solidez da Companhia e nos dão respaldo para seguir com o nosso planejamento estratégico nos próximos anos. As conquistas do ano 2021 refletem o empenho das nossas equipes e a adesão delas aos nossos valores culturais. Estamos bastante confiantes para os resultados dos próximos períodos e para que sigamos crescendo de forma sustentável. Agradecemos a todos os stakeholders pelo apoio ao nosso trabalho. Estamos prontos para escrever a história em 2022 e nos anos que estão por vir.

**Kleber Cesar Silva Gomes** Diretor Presidente  
**Marcelo da Silva** Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### O Grupo Ourofino

Somos a maior Companhia de Saúde Animal da América Latina brasileira, com atuação em mais de 100 territórios nacionais e exportação para 15 países. Temos cerca de 4.000 clientes ativos e uma estrutura robusta operacional para oferecer os melhores soluções farmacéuticas ao mercado de animais de produção e de companhia (pet), com receita operacional líquida de R\$ 905 milhões. Nossa história começou há mais de 30 anos, mais precisamente em 1987, quando os dois fundadores, Norival Bonamichi e Jardel Massari criaram o Ouro Fino. O nome da empresa homenageia o pequeno e simpático distrito mineiro, onde ambos passaram boa parte de suas infâncias. O Grupo Ourofino segue registrado no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), como uma sociedade anônima de capital aberto. Contamos com o Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., como *holding* do Grupo e controladora de outras cinco empresas, sendo elas: a Ouro Fino Agropecuária Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Colômbia S.A.S. e Ouro Fino do México S.A. de C.V. (todas, em conjunto com a Companhia, aqui denominadas como "Grupo Ourofino"). Em 2022, a Ouro Fino Pet Ltda. foi incorporada à Ouro Fino Agropecuária Ltda. Nessa situação comercial segue cada vez mais próxima e técnica junto aos parceiros estratégicos, incluindo atendimentos especializados e mais conectados às necessidades de cada cliente. E para isso, nossas equipes estão divididas em três grandes unidades de negócios: **Animais de Produção**: Representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos (anti-inflamatórios, antibióticos, anticancerígenos, antiparasitários, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, terapêuticos, produtos para a reprodução animal (IATF), vacinas, além de aditivos melhoradores de desempenho, probióticos e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor. **Animais de Companhia**: Representa a fabricação de soluções veterinárias para cães e gatos, distribuídas no mercado interno. O portfólio atual é formado por anestésicos veterinários, anti-inflamatórios, antibióticos, antiparasitários, biológicos, dermatológicos, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, dermocosméticos e otológicos. **Operações Internacionais**: Representa a comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. Nos mercados mexicano e colombiano atuamos com equipe própria por meio das controladas. Nosso time de profissionais reúne 1.131 colaboradores (incluindo 10 estatutários) diretos e distribuídos em nossas operações do Brasil, México e Colômbia. Na cidade de Cravinhos (SP), temos a principal estrutura do Grupo, o complexo industrial. Esta operação abriga a sede da Companhia, cinco fábricas e um centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de soluções farmacéuticas e biológicas. Já na cidade de Guatapurá (SP) e a cerca de 56 km da sede, possuímos outras duas operações de apoio integradas e fundamentais ao negócio, o Centro de Pesquisa Veterinária (CPV) e o Centro Farmacéutico e Capacitação (CTC). No CPV são conduzidos os principais estudos para o desenvolvimento de novas soluções previstas no plano estratégico da Companhia e em linha às necessidades de ampliação de portfólio. A estrutura completa de laboratórios e experimentações, permite agilidade nas etapas de P&D, além de garantir maior controle do processo de forma geral. Já o CTC, foi concebido pensando no atendimento de demandas por formação técnica de diversos públicos de relacionamento presentes em nossa cadeia, tais como clientes e estudantes. Promovemos capacitações técnicas de alto nível e com temáticas relevantes, como ultrassonografia, manejo nacional e inseminação artificial, para mais de 111 profissionais em 2021 e assim, podemos contribuir com o desenvolvimento do setor de saúde animal. Adicionalmente as estruturas já citadas, possuímos cinco centros de distribuição nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Viterbo (SP), Cachoeirinha (RS), Cuiabá (MT) e Belém (PA), os quais suportam nossas estratégias de armazenamento temporário para atendimento de todo o Brasil. Internacionalmente e com o foco na expansão de negócios do Grupo, possuímos dois escritórios comerciais, que abrigam mais de 50 profissionais nos territórios do México e Colômbia. Estas operações são apoiadas localmente, por dois centros de distribuição nas cidades de Bogotá (Colômbia) e Tepozotlán (México), o que garante uma melhor distribuição dos produtos. **Conquistas e premiações 2021:**  
• **Certificação Melhor Empresa para Trabalhar - Great Place to Work (GPTW):** Além da certificação, também fomos destaque no Ranking Indústrias, conquistando a 31ª colocação entre as grandes empresas de todo o país. Também recebemos esta certificação em 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014. Ficamos sem concorrer nos últimos anos, mas retornamos nossa participação com base no ano de 2020, após consolidarmos nossas práticas que trazem sustentabilidade para a cultura organizacional e forma de trabalhar. • **Melhor Empresa das Américas Latina e do Sul - Animal Health Award:** A premiação realizada pela IHS Markt, considera aspectos como crescimento e inovação, além de referência para o segmento por meio de práticas e estratégias internacionais em negócios para sanidade animal. • **Prêmio Melhor Relatório de Sustentabilidade - Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca):** Recebemos a premiação de melhor relatório de sustentabilidade de companhias de capital aberto com faturamento de até 3 bilhões de reais. • **Selo Mais Integridade - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa):** O reconhecimento é dado a empresas que se destacam em práticas éticas e responsáveis em diferentes níveis, seja com colaboradores, com o mercado, com clientes, parceiros e demais públicos. A premiação levanta em conta aspectos como a preocupação com a proteção da saúde e bem-estar dos animais, com a qualidade e a segurança higiênico-sanitária dos alimentos e dos demais produtos agropecuários, idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na agropecuária. • **Troféu Touro de Ouro - Revista AG:** Recebemos 12ª vez consecutiva e nas categorias carpatapida e mosquidica. A premiação é promovida pela Editora Centauro que edita a Revista AG e homenageia as empresas que mais se destacam em seus segmentos no país. • **Prêmio Reclame Aqui:** Conquistamos a 6ª colocação na categoria Química e Farmacéutica, concorrendo com diversas empresas de saúde humana. A premiação valoriza as companhias que respeitam o consumidor, valorizam o atendimento e proporcionam uma experiência positiva. • **Selo Amigos da Doação de Sangue - Hemocentro de Ribeirão Preto (SP):** Recebemos este reconhecimento pela mobilização feita ao longo do ano, onde 350 pessoas doaram sangue e realizaram doações de plasma voluntárias. Este reconhecimento é atribuído a quem possui uma prática até a vida, desta forma, geramos um impacto positivo em cerca de 1.400 pessoas. **Cultura Ourofino:** O ano de 2021 foi marcado pela consolidação do movimento de ressignificação da Cultura Ourofino, lançado em 2020. Podemos afirmar, que este novo ciclo tem nos possibilitado alcançar, e até superar, as ações transformacionais delineadas em nossa estratégia, por meio do engajamento ainda mais profundo dos nossos colaboradores com os objetivos do nosso negócio, baseados nos três valores centrais que nos regem: **Jogar para Ganhar,**

Cuidar das Pessoas e Conectar com o Mundo. Com nosso time nutrido pelo mesmo ideal de reimaginar a saúde animal, seguimos mais fortes para os próximos desafios de 2022.

### Nosso Propósito

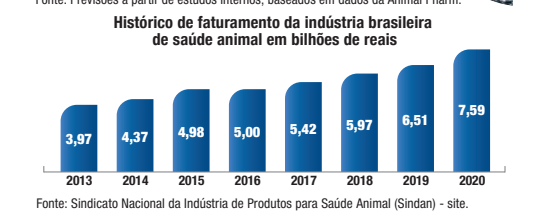
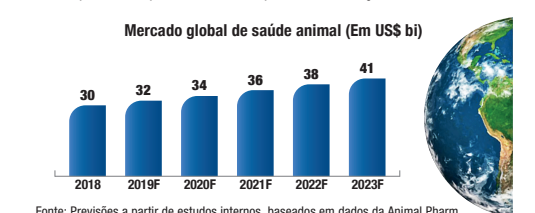
**Reimaginar a Saúde Animal: Nosso Jeito de Ser: Jogar para ganhar - comprometeros:** Valoriza e confia no trabalho de time; Planeja, busca e alcança metas ousadas e sustentáveis; Persegue diariamente nossos conhecimentos e uma execução eficaz; Evolui a cada dia e se adapta rapidamente às mudanças. **Cuidar das pessoas - comprometeros:** Constrói relações de confiança e transparência com colaboradores, clientes e parceiros; Cria valor através de um ambiente diverso, inclusivo e que gere bem-estar; Valoriza e incentiva o desenvolvimento contínuo, reconhecimento e a cultura de feedback; Assume suas responsabilidades, tem coragem e respeito para ter conversas difíceis e resolver problemas. **Conectar com o mundo - comprometeros:** Adota continuamente novas tecnologias para melhoria de processos e aprendizagem; Desenvolve o conhecimento digital; amplia a conectividade para alcançar os resultados; Antecipa tendências e inova na criação de processos, produtos e serviços; Estabelece alianças e parcerias estratégicas para alcançar resultados superiores. **Nosso time tem pessoas que:** São apaixonadas por fazer perguntas, questionando o modus operandi desde o início; Estão próximas dos líderes e pares; Fornecem e pedem feedback sobre a sua integração; Assumem suas responsabilidades desde sempre **Sobre o mercado:** A indústria de saúde animal compreende a fabricação e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos destinados a animais de produção (ruminantes, substancialmente bovinos para corte e para leite, além de aves, suínos e equinos) e animais de companhia (cães e gatos). Neste mercado atuam empresas nacionais e multinacionais, sendo que os principais players multinacionais são também (ou foram) grandes empresas da indústria farmacéutica de saúde humana com atuação global. Algumas destas corporações realizaram separação dos ativos através de *spin-offs* com posterior abertura de capital das companhias veterinárias resultantes. **Animais de Produção:** A indústria veterinária atrelada ao mercado de proteína animal possui sólidos *drivers* de crescimento. Apesar de ser um país em desenvolvimento, o consumo de carnes no Brasil situa-se em patamares observados em nações mais ricas, superando a quantidade de 87 quilos por habitante ao ano (dados Associação Brasileira de Proteína Animal - ABPA, 2021). Até os anos 1970, a carne bovina representava mais de 50% do total de carnes consumido pelos brasileiros. A segunda mais comprada era a suína e a de frango estava na terceira posição. A partir dos anos 1980, porém, a busca por alimentação mais saudável fez com que o consumo de carnes consideradas brancas aumentasse. Na década atual, a carne de frango alcançou e até mesmo superou a bovina na dieta dos brasileiros, que consomem, em média, 46 quilos ao ano deste tipo. Já a suína foi relegada à terceira posição, tendo em vista que a população consome cerca de 16,8 quilos dessa carne por ano. O aumento do consumo de frango em relação às outras duas carnes está ligado também ao preço relativamente menor, uma opção para a população de menor renda. Assim, o Brasil possui ainda um grande mercado interno potencial para consumo de carnes. Tome-se como exemplo a carne suína, que comparada aos outros dois tipos de carne é a menos consumida em nível nacional, tendo assim mercado a ser conquistado e expandido. Considerando a média mundial, o consumo de carne suína é aproximadamente de 23 quilos/habitante/ano. Segundo a Agroconsult, a rentabilidade do pecuarista aumenta de acordo com seu nível de tecnificação, ou seja, quanto mais arrobas por hectare o produtor consegue produzir, maiores serão seus investimentos em tecnificação, porém maior será sua rentabilidade. Neste panorama de melhoria da produtividade, está inserida a indústria veterinária, onde a demanda por produtos veterinários tem potencial crescimento pelos fatores já descritos, destacando-se o baixo índice de tecnificação nas propriedades. O uso de tecnologias dentro das propriedades está ligado aos tratamentos curativos e cada vez mais apoiá-se no uso de terapias preventivas. Além disso, outro potencial de difusão é o de melhoramento genético do rebanho com o uso de protocolos de reprodução, mercado em que o Grupo Ourofino oferece o portfólio mais completo do segmento. Alar produtos a serviços para a alta performance da cadeia produtiva de proteína. Em suma, todo o investimento em tecnologia deve ser acompanhado de investimento em capacitação da mão de obra, outra oportunidade de mercado para a equipe de Consultores Técnicos que, entre outras funções, realiza treinamentos aos pecuaristas, promove palestras aos balconistas, eventos de "dia de campo", realizam aplicação assistida dos produtos e acompanham os resultados. Esta equipe gera a demanda dos produtos da Ourofino ao consumidor final e é também responsável por levantar as necessidades e oportunidades do campo, apresentar soluções e implementar protocolos e calendários sanitários. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) o Brasil bateu recorde de produção e exportação das carnes de frango e suína em 2021 e, no caso da carne bovina, houve recorde de receita e ganho de preço médio. Além disso, expectativas de recuperação do PIB e de toda a macroeconomia trazem boas perspectivas para curto, médio e longo prazo para a cadeia. Pecuaristas devem buscar cada vez mais soluções de gestão da propriedade (nova geração x disponibilidade de tecnologia) para controle de riscos e aumento da produtividade. **Animais de Companhia:** Para os animais de companhia, os fatores a serem considerados como *drivers* de crescimento são o aumento do número de animais de companhia nos lares brasileiros; a falta etária da população que mais cresce está entre os 40 e 49 anos; a média de filhos por mulher caiu drasticamente; o número de idosos tem subido; há aumento dos domicílios com apenas um número. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE) e a Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), o total de cães e gatos no país chega a 81,5 milhões, sendo 59,9 milhões de cães e milhões de gatos. O país ainda possui a segunda maior população do planeta de cães, gatos e aves canoras e ornamentais. De acordo com o Instituto Pet Brasil, o faturamento das vendas no varejo do setor Pet no mundo foi de aproximadamente R\$ 143 bilhões em 2020. Os dez principais mercados do setor Pet no mundo representam 77,0% do total.

**Indústria mundial de animais de companhia em 2020**

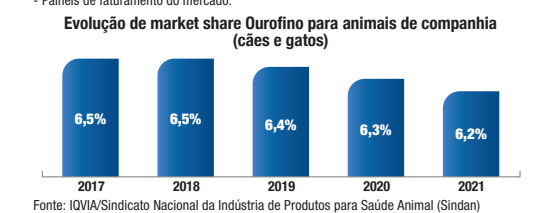
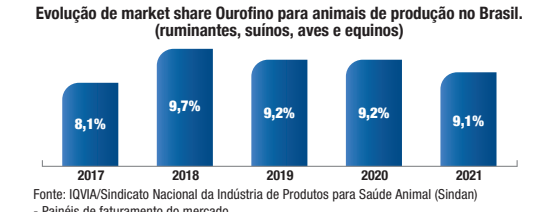
1. EUA	40,6%
2. China	23,0%
3. Reino Unido	4,0%
4. Alemanha	2,4%
5. Japão	2,1%
6. França	3,7%
7. Índia	3,9%
8. Canadá	4,2%
9. Itália	4,3%
10. Austrália	4,5%
11. Outros	7,3%

Fontes: Eurostat e Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

Destaca-se o mercado dos Estados Unidos, que responde por mais de 40% das vendas no varejo do setor no mundo. O Brasil figura como o sétimo principal mercado, com participação de 3,9% do total de faturamento em dólares, no setor, em 2020, contudo, em anos anteriores, antes da desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar, o Brasil chegou a ocupar a segunda posição em representatividade no faturamento do mercado pet global. A mudança de status dos pets é evidente. Eles deixaram de ser vistos como animais de estimação para se tornarem membros da família e ninguém deixa um ser que "ama" sem itens fundamentais, como comida, banho, cuidados com a saúde, vacinas etc. Com objetivo de compreender o mercado pet de forma abrangente, a pesquisa Radar Pet da empresa H2R investigou a relação afetiva que os donos de cães e gatos mantêm com seus animais e, por meio de clusterização, definiu três perfis distintos de donos de pets, baseados em aspectos emocionais: Pet Lovers (55%), Amigos dos Pets (21%) e Desapegados (24%), sendo que os grupos Pet Lovers e Amigos dos Pets não conseguem mais imaginar a vida sem os Pets (média de 96,0% de concordância). Além disso o maior cluster (Pet Lovers) é caracterizado por ser um grupo mais jovem e de pessoas que mais se identifica como pais ao falar, o Brasil chegou a ocupar a segunda posição em produtos da categoria. Os Pet Lovers pesquisam bastante e levam muito a sério o que diz o veterinário, pois são os mais preocupados com a saúde dos animais. A pesquisa também indicou que o progresso contínuo da indústria de medicamentos para animais de companhia não se deve somente ao aumento de lares com pets ou ao aumento de número de animais por lar, mas principalmente às mudanças no modo dos tutores de enxergar e se relacionar com os cães e gatos. Em seu propósito de Reimaginar a Saúde Animal, a Ourofino trabalha em prol da longevidade dos animais de companhia buscando inovação contínua e está diretamente inserida neste contexto. Todo este panorama e a mudança de perfil populacional possibilitam a expansão do mercado pet de modo significativo, o que vem sendo observado no CAGR de 16,0% ao ano, no período de 2013 a 2020, de acordo com números do SINDAN. **Faturamento do mercado veterinário:** Segundo o SINDAN, em 2020 o mercado veterinário apresentou evolução de 16,5% frente a 2019, com resultado nominal líquido de aproximadamente R\$ 7,6 bilhões de reais para o setor, sendo que a pecuária bovina tem a maior representatividade nesta receita, com 51,0% do total, seguida por cães e gatos, com 22,0%, avicultura (14,0%), suinocultura (12,0%) equinos (2,0%). O resultado é muito superior à média de crescimento histórico anual dos últimos sete anos, de 8,7% ao ano. Apesar da pandemia de Covid-19 em 2020, o mercado mostrou-se muito resiliente e manteve-se aquecido ao longo do ano devido, principalmente ao desempenho recorde de volume das exportações de carne bovina (alta de 8,0% frente ao ano anterior), carne suína (crescimento de 36,0%), aves (aumento de 0,5%), de acordo com números da ABPA e ainda por mudança de hábitos durante a quarentena, com adoção de cães e gatos. O aumento das exportações de proteína animal também tem sido mostrado uma poderosa alavanca para impulsionar o crescimento do setor de saúde animal. Desde 2018, a China consolidou-se como o principal destino da carne bovina brasileira devido à drástica redução de seu rebanho suíno (para menos de 50% com os surtos constantes de Peste Suína Africana), o que propiciou espaço para aumentar as exportações brasileiras de todos os tipos de carne para este país. Adicionalmente, com a crise sanitária do Coronavírus, a demanda externa pelas proteínas de origem animal proporcionou a abertura de 24 novos mercados consumidores, totalizando mais de 180 países para os quais o Brasil exporta suas carnes (relatório do Serviço de Inspeção Federal, SIF, divulgado em dezembro de 2020). As expectativas positivas se mantêm consistentes no longo prazo, com estimativas de aumento anual médio nas quantidades líquidas exportadas de 5,1% para carne bovina, 2,5% para a suína e 2,4% para a de frango, ao longo dos próximos dez anos. Adicionalmente, deve-se ressaltar o intenso trabalho das indústrias na oferta de opções modernas, que contribuem para a maior proteção dos animais e aumento da produtividade. Esse foco é constante, onde o próprio setor ajuda nesse trabalho de disseminação das novas tecnologias. Em animais de companhia seguimos as tendências mundiais de aumento dos cuidados pelos tutores, maior longevidade dos pets e lançamentos de produtos que contribuam para sua evolução.



**Histórico de market share da Ourofino:** Abaixo temos a série histórica de valores de Market share da Ourofino para animais de produção e de companhia, tendo como referência seu desempenho de mercado em setembro de 2021, de modo que cada ano considera o mês de outubro do ano anterior a setembro do ano corrente (por exemplo, 2019 compreende os valores de faturamento de outubro de 2018 a setembro de 2019).



### Desempenho Financeiro

	12M20	12M21	Var %
<b>R\$ Milhões</b>	<b>730,1</b>	<b>905,0</b>	<b>24,0%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>730,1</b>	<b>905,0</b>	<b>24,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(356,1)	(457,8)	28,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>374,0</b>	<b>447,2</b>	<b>19,6%</b>
(Despesas com vendas, gerais e administrativas*)	(239,0)	(249,3)	4,3%
Despesas com pesquisas e inovação	(39,7)	(58,9)	48,6%
<b>Lucro (prelúdio) operacional</b>	<b>95,3</b>	<b>139,0</b>	<b>45,8%</b>
(margem operacional)	13,1%	15,4%	2,3 p.p.
Resultado financeiro líquido	(8,3)	(15,4)	85,8%
Imposto de renda e contribuição social*	(1,5)	(11,0)	634,1%
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>85,5</b>	<b>112,6</b>	<b>31,6%</b>
(margem lucro ajustado)	11,7%	12,4%	0,7 p.p.
<b>EBITDA ajustado**</b>	<b>142,4</b>	<b>172,5</b>	<b>21,1%</b>
(margem EBITDA ajustado)	19,5%	19,1%	-0,4 p.p.

(\*) Em 2020 não considera efeitos não recorrentes referente à consultoria estratégica, créditos tributários extemporâneos de exercícios anteriores, gastos com reforma no prédio corporativo e gastos com operação de "Follow on". Em 2021 não considera efeitos não recorrentes referente a gastos com a reforma do prédio corporativo, créditos/débitos tributários extemporâneos de exercícios anteriores, gastos relacionados com operação de M&A e gastos com a incorporação da controlada OF Pet. Foram considerados os respectivos efeitos tributários em ambos os períodos apresentados. (\*\*) Em 2020 e 2021, considera também as baixas de ativos intangíveis. **Recita Líquida:**

	12M20	12M21	Var %
<b>R\$ Milhões</b>	<b>730,1</b>	<b>905,0</b>	<b>24,0%</b>
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>543,3</b>	<b>668,8</b>	<b>23,1%</b>
Animais de produção	100,1	121,1	21,0%
Animais de companhia	86,7	115,0	32,7%
Operações internacionais	86,7	115,0	32,7%

A receita líquida consolidada da Companhia, em 2021, foi de R\$ 905,0 milhões, com crescimento de 24,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido ajustado apresentou crescimento de 21,1% em relação ao mesmo período de 2020. Este resultado seguiu embasado nos ganhos de volume e preços, por todo o portfólio, em especial os protocolos de IATF, ao longo do ano de 2021. **Animais de Companhia:** o segmento apresentou receita líquida de R\$ 121,1 milhões, com crescimento de 21,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior, tanto em função do ganho de volume em maior participação, quanto de preços. **Operações Internacionais:** o segmento apresentou receita líquida de R\$ 115,0 milhões, com crescimento de 32,7% comparado ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento em moeda local com ganhos de volume. **Lucro Bruto e Margem Bruta por Segmento:**

	12M20	12M21	Var %
<b>R\$ Milhões</b>	<b>374,0</b>	<b>447,2</b>	<b>19,6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>374,0</b>	<b>447,2</b>	<b>19,6%</b>
(margem bruta)	51,2%	49,4%	-1,8 p.p.
<b>Lucro bruto para animais de produção</b>	<b>248,6</b>	<b>289,9</b>	<b>16,8%</b>
(margem bruta para animais de produção)	45,8%	43,3%	-2,5 p.p.
<b>Lucro bruto para animais de companhia</b>	<b>69,7</b>	<b>84,4</b>	<b>21,1%</b>
(margem bruta para animais de companhia)	69,6%	69,7%	0,1 p.p.
<b>Lucro bruto para operações internacionais</b>	<b>55,7</b>	<b>72,8</b>	<b>30,8%</b>
(margem bruta para operações internacionais)	64,2%	63,3%	-0,9 p.p.

Em 2021, a margem bruta foi de 49,4%, redução de 1,8 p.p. comparado ao mesmo período de 2020. Apesar do cenário de fornecimento de insumos e logística seguir se mostrando desafiador, temos trabalhado com estoques de segurança e antecipação de compras para evitar qualquer ruptura na cadeia de fornecimento. Com isso, temos conseguido atender de forma integral os pedidos de compra de nossos clientes. Além disso, houve impacto do dissídio de 1% (contra 4,8% ocorrido em 2020) que se desdobrou para as provisões de ICP (incentivo de custo prazo) das equipes. Adicionalmente, cabe destacar os repasses de preços que buscamos recompor as margens no início de 2022 já foram aplicados. Seguem comentários adicionais a seguir: **Animais de Produção:** o segmento apresentou perda de 2,5 p.p. na margem bruta em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado se deu pela pressão de preços na cadeia de insumos, impactando os custos dos produtos vendidos no período, apesar de parcialmente compensados por repasse de tabela frete extraordinariamente em julho para produtos pontuais. **Animais de Companhia:** o segmento apresentou margem bruta 69,7%, aumento de 0,1 p.p., quando comparamos ao mesmo período do ano anterior. Este resultado se deu pelos impactos da cadeia de insumos para o acoplado. **Operações Internacionais:** No contexto da queda de insumos o lucro por ação ficou em R\$ 2,11377 por ação e, considerando o preço do mercado, o mix de vendas também contribuiu para a queda das margens.

	12M20	12M21	Var %
<b>R\$ Milhões</b>	<b>239,0</b>	<b>249,3</b>	<b>4,3%</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras</b>	<b>239,0</b>	<b>249,3</b>	<b>4,3%</b>
Percentuais sobre receita líquida	32,7%	27,5%	-5,2 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas diluídas no ano de 2021 frente ao mesmo período de 2020. A diluição se deu mesmo em momento de forte pressão inflacionária no Brasil e com dissídio de 11% aplicado à folha de pagamento contra 4,8% ocorrido em 2020. Esse resultado reflete a busca pela eficiência na gestão das despesas. **Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento:**

	12M20	12M21	Var %
<b>R\$ Milhões</b>	<b>39,7</b>	<b>58,9</b>	<b>48,6%</b>
<b>Despesas com pesquisa e inovação e gestão de portfólio</b>	<b>39,7</b>	<b>58,9</b>	<b>48,6%</b>
Percentuais sobre receita líquida	5,4%	6,5%	1,1 p.p.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento apresentaram aumento de 48,6% comparado ao mesmo período de 2020. Os aumentos seguem refletindo mais investimentos em ciclos iniciais de desenvolvimento de novos produtos, em linha com o nosso planejamento estratégico para novos lançamentos e parcerias, que visam trazer mais receitas futuras para a Companhia. Os desembolsos totais para P&D com os valores de CAPEX somados cresceram 46% para R\$ 70 milhões em 2021. **EBITDA e Margem EBITDA:**

	12M20	12M21	Var %
<b>R\$ Milhões</b>	<b>85,5</b>	<b>112,6</b>	<b>31,6%</b>
<b>Lucro ajustado</b>	<b>85,5</b>	<b>112,6</b>	<b>31,6%</b>
(Efeitos não recorrentes*)	(2,2)	(1,4)	-65,6%
<b>Lucro do exercício</b>	<b>89,7</b>	<b>114,0</b>	<b>27,0%</b>
(+) Resultado financeiro líquido	8,3	15,4	85,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social*	4,1	11,7	186,2%
(+) Depreciação e amortização	26,4	27,7	4,8%
<b>EBITDA</b>	<b>128,5</b>	<b>168,8</b>	<b>31,4%</b>
(+) Efeitos não recorrentes	(6,8)	(2,1)	-68,8%
(+) Outros**	20,7	5,8	-71,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>142,4</b>	<b>172,5</b>	<b>21,1%</b>
Receitas líquidas das vendas	730,1	905,0	24,0%
margem EBITDA	17,8%	18,7%	1,1 p.p.
margem EBITDA Ajustado	19,5%	19,1%	-0,4 p.p.

(\*) Em 2020 não considera efeitos não recorrentes referente à consultoria estratégica, créditos tributários extemporâneos de exercícios anteriores, gastos com reforma no prédio corporativo e gastos com operação de "Follow on". Em 2021 não considera efeitos não recorrentes referente a gastos com a reforma do prédio corporativo, créditos/débitos tributários extemporâneos de exercícios anteriores, gastos relacionados com operação de M&A e gastos com a incorporação da controlada OF Pet. Foram considerados os respectivos efeitos tributários em ambos os períodos apresentados. (\*\*) Em 2020 e 2021, correspondem a baixas de ativos intangíveis. O EBITDA Ajustado do ano cresceu 21,1% em relação a 2020, atingindo R\$ 172,5 milhões com margem EBITDA com leve queda. Cabe destacar as pressões de custos apontadas anteriormente impactando a margem bruta, mas compensadas pela diluição do SG&A, mesmo em ambiente de maior pressão inflacionária e dissídio das equipes. **Resultado Financeiro:**

	12M20	12M21	Var %
<b>R\$ Milhões</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(15,4)</b>	<b>85,8%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(15,4)</b>	<b>85,8%</b>





# Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

CNPJ nº 20.258.278/0001-70

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

### 16. Fornecedores (Consolidado)

	2021	2020
Em moeda local	26.779	14.916
Em moeda estrangeira	43.162	40.896
	<b>69.941</b>	<b>55.812</b>

### 17. Empréstimos e Financiamentos (Consolidado)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	2021		2020	
			2021	2020	2021	2020
Em moeda estrangeira						
Capital de giro						
	Variação cambial e taxa média ponderada de 4,85% ao ano (2020 - 4,85% ao ano)	2021				
Em moeda local						
FINEP	Taxa média ponderada de 5,80% ao ano (2020 - 5,67% ao ano)	2032	220.636	178.415		
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 11,3% ao ano (2020 - 3,95% ao ano)	2024	83.538	103.902		
Capital de giro	Taxa média de 11,2% ao ano (2020 - 4,10% ao ano)	2024	47.778	40.077		
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 10,69% ao ano (2020 - 6,46% ao ano)	2025	22.375	27.830		
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 9,43% ao ano (2020 - 9,34% ao ano)	2023	57	101		
Capital de giro (i)	Taxa média de 6,21% ao ano (2020 - 5,14% ao ano)	2022	6.966	7.615		
Arrendamentos	Taxa média ponderada de 8,07% ao ano (2020 - 7,17% ao ano)	2023	643	1.731		
Risco sacado	Não aplicável		382	1.128		
			<b>382.375</b>	<b>394.339</b>		
Circulante			85.045	96.553		
Não circulante			<b>297.330</b>	<b>297.786</b>		
			<b>382.375</b>	<b>394.339</b>		

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controladora Ouro Fino Colômbia S.A.S. a) Garantias de empréstimos e financiamentos: Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controladora Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP está garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$115.307; (ii) seguro garantia, no montante de R\$95.681; (iii) garantia real constituída por sua planta industrial localizada no município de Cravinhos-SP; e (iv) aval da controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., sob o qual não há cobrança de encargos. Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores, assim como as operações de arrendamento mercantil e operações de Finance, que também contam com garantias reais por meio de alienação fiduciária dos bens financiados. A operação de BNDES-FINEM requer a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/EBÍdita igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70, ambos os índices para o consolidado. Para os exercícios findos em 2021 e 2020, esses índices foram cumpridos pelo Grupo. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo. A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	2021	2020
De um a dois anos	77.577	71.018
De dois a três anos	71.018	25.191
De três a quatro anos	25.191	21.133
De quatro a cinco anos	21.133	102.411
	<b>227.399</b>	<b>225.353</b>

(ii) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira: Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Euro (EUR)), em 2020 no montante de R\$33.540, foram contratadas operações de "Swap" cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

### 18. Provisões (Consolidado)

	2021					2020						
	Saldo reconhecido no Ativo:	Saldo reversões, iniciais	Adições e reversões líquidas	Baixas definitivas	Varição cambial	Saldo Final	Saldo reconhecido no Passivo:	Saldo reversões, iniciais	Adições e reversões líquidas	Baixas definitivas	Varição cambial	Saldo Final
Bonificações de mercadorias		1.074	2.370	(3.099)		345						
Provisão para impairment do ativo intangível		20.936	5.817			3.267,56						
Perdas de créditos esperadas		5.789	(133)	(2.697)	(551)	2.408						
Provisão para perdas dos estoques		4.134	1.583	(1.829)	(151)	3.735						
		<b>31.933</b>	<b>9.637</b>	<b>(7.625)</b>	<b>(703)</b>	<b>33.244</b>						

Saldo reconhecido no Passivo: Provisão para riscos

	2021	2020
	6.384	(572)
	(882)	(151)
	(4.779)	(4.779)
	<b>6.384</b>	<b>(572)</b>

	2021					2020						
	Saldo reconhecido no Ativo:	Saldo reversões, iniciais	Adições e reversões líquidas	Baixas definitivas	Varição cambial	Saldo Final	Saldo reconhecido no Passivo:	Saldo reversões, iniciais	Adições e reversões líquidas	Baixas definitivas	Varição cambial	Saldo Final
Bonificações de mercadorias		957	2.548	(2.431)		1.074						
Provisão para impairment do ativo intangível		3.174	18.333	(571)		20.936						
Perdas de créditos esperadas		6.717	40	(1.335)	367	5.789						
Provisão para perdas dos estoques		6.083	5.611	(7.599)	39	4.134						
		<b>16.931</b>	<b>26.532</b>	<b>(11.936)</b>	<b>406</b>	<b>31.933</b>						

a) **Bonificações de mercadorias:** As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas". b) **Provisão para "impairment" do ativo intangível:** O Grupo avalia a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável pelo meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 15). c) **Perdas de créditos esperadas:** A perda de crédito esperada é apurada pelo critério de perdas esperadas com base em toda a vida dos instrumentos. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes para o período (Nota 10). d) **Provisão para perdas nos estoques:** O Grupo reconhece provisão para perdas dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ou avançados) (Nota 11). e) **Provisão para riscos:** O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. Um sumário das provisões constitui a é apresentado como segue:

	2021		2020	
	Administrativo	Judicial	Administrativo	Judicial
Tributários	77.419	3.748	81.167	1.106
Trabalhistas	3.713	3.713	2.777	2.777
Cíveis	3	2.275	2.278	2.262
	<b>77.422</b>	<b>9.736</b>	<b>87.158</b>	<b>6.145</b>

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$51.803 (2020 - R\$50.382), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controladora Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por descon siderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda. Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a Supostas Débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$10.036 (2020 - R\$17.114). Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$19.328 (2020 - R\$25.368), sendo os mais relevantes: (i) R\$5.658 (2020 - R\$6.800) relacionados a créditos de ICMS sobre energia elétrica; (ii) R\$3.746 (2020 - R\$3.000) relacionados à incidência de ICMS nas operações com germicidas; (iii) R\$4.019 (2020 - R\$2.950) relacionados as transferências de saldo credor de ICMS; (iv) R\$3.591 (2020 - R\$2.800) relacionados às aquisições de mercadorias de fornecedor com cadastro irregular e (v) R\$1.953 (2020 - R\$1.900) relacionados a divergências na aplicação da alíquota de ICMS (FCI). g) Ativo contingente: As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Intermi COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta trouxe insegurança jurídica aos contribuintes, a Administração do Grupo entendeu que o reconhecimento tais créditos, no montante de R\$4.654 era considerado como provável, mas não praticamente certo e, assim sendo, não foram contabilizados no período, por isso foi considerado como ativo contingente. Porém, em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STJ) julgou os Embargos de Declaração opostos no RE 574.706, que definiu em 2017 que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. De acordo com a decisão, o ICMS a ser excluído é o destacado na nota, além disso, modulou os efeitos da tese fixada para que passe a valer a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento do caso, resguardando, todavia, quem já tinha ação distribuída anteriormente que é o caso das controladas Ouro Fino Saúde Animal e Ouro Fino Agronegócio. Desta forma, como consequência da referida decisão, o direito decorrente de tais ações deixaram de representar ativo contingente e a Administração do Grupo contabilizou o crédito tributário no montante de R\$4.383.

### 19. Patrimônio Líquido

a) **Capital social:** Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 9 de abril de 2021, a Administração da Companhia aprovou aumento de capital social no montante de R\$32.865 (9 de maio de 2020 - R\$ 48.172), sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas, com reserva de lucros. Em 2021, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (2020 - 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. b) **Destinação do lucro:** De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação: • 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social. • Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404. • O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

	2021	2020
Lucro líquido do período	113.964	89.720
Reserva legal (5%)	(5.698)	(4.486)
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	108.266	85.234
Dividendos distribuídos (25%)	27.067	21.309
Juros sobre o capital próprio	16.153	13.522
IRRF sobre juros capital próprio (i)	(1.854)	(1.548)
Dividendos mínimos obrigatórios	12.768	9.335

(i) O imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio é calculado à alíquota de 15%, no entanto alguns acionistas não estão sujeitos a retenção em razão do seu regime de tributação. c) **Ajustes de avaliação patrimonial:** Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído ("deemed cost") para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior. d) **Plano de outorga de opção de compra de ações:** O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados. O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). O período de carência ("vesting") considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia. O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos períodos que antecederam a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M. O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência ("vesting"). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização. Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 40.000 opções de compra de ações, para um beneficiário, conforme tabela abaixo:

	Encerramento do exercício de carência ("vesting")				
	28/09/2016	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de exercício no lançamento ("strike")	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor Justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
	28/09/2016	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020
Prazo máximo para exercício	2021	2022	2023	2024	2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

	2021	2020
De um a dois anos	77.577	71.018
De dois a três anos	71.018	25.191
De três a quatro anos	25.191	21.133
De quatro a cinco anos	21.133	102.411
	<b>227.399</b>	<b>225.353</b>

Premissas e informações sobre a avaliação Encerramento do exercício de carência ("vesting")

	28/09/2016	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de exercício no lançamento ("strike")	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor Justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
	28/09/2016	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020
Prazo máximo para exercício	2021	2022	2023	2024	2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

	2021	2020
De um a dois anos	77.577	71.018
De dois a três anos	71.018	25.191
De três a quatro anos	25.191	21.133
De quatro a cinco anos	21.133	102.411
	<b>227.399</b>	<b>225.353</b>

a) **Bonificações de mercadorias:** As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas". b) **Provisão para "impairment" do ativo intangível:** O Grupo avalia a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável pelo meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 15). c) **Perdas de créditos esperadas:** A perda de crédito esperada é apurada pelo critério de perdas esperadas com base em toda a vida dos instrumentos. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes para o período (Nota 10). d) **Provisão para perdas nos estoques:** O Grupo reconhece provisão para perdas dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ou avançados) (Nota 11). e) **Provisão para riscos:** O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. Um sumário das provisões constitui a é apresentado como segue:

	2021		2020	
	Administrativo	Judicial	Administrativo	Judicial
Tributários	77.419	3.748	81.167	1.106
Trabalhistas	3.713	3.713	2.777	2.777
Cíveis	3	2.275	2.278	2.262
	<b>77.422</b>	<b>9.736</b>	<b>87.158</b>	<b>6.145</b>

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$51.803 (2020 - R\$50.382), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controladora Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por descon siderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda. Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a Supostas Débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$10.036 (2020 - R\$17.114). Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$19.328 (2020 - R\$25.368), sendo os mais relevantes: (i) R\$5.658 (2020 - R\$6.800) relacionados a créditos de ICMS sobre energia elétrica; (ii) R\$3.746 (2020 - R\$3.000) relacionados à incidência de ICMS nas operações com germicidas; (iii) R\$4.019 (2020 - R\$2.950) relacionados as transferências de saldo credor de ICMS; (iv) R\$3.591 (2020 - R\$2.800) relacionados às aquisições de mercadorias de fornecedor com cadastro irregular e (v) R\$1.953 (2020 - R\$1.900) relacionados a divergências na aplicação da alíquota de ICMS (FCI). g) Ativo contingente: As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Intermi COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta trouxe insegurança jurídica aos contribuintes, a Administração do Grupo entendeu que o reconhecimento tais créditos, no montante de R\$4.654 era considerado como provável, mas não praticamente certo e, assim sendo, não foram contabilizados no período, por isso foi considerado como ativo contingente. Porém, em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STJ) julgou os Embargos de Declaração opostos no RE 574.706, que definiu em 2017 que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. De acordo com a decisão, o ICMS a ser excluído é o destacado na nota, além disso, modulou os efeitos da tese fixada para que passe a valer a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento do caso, resguardando, todavia, quem já tinha ação distribuída anteriormente que é o caso das controladas Ouro Fino Saúde Animal e Ouro Fino Agronegócio. Desta forma, como consequência da referida decisão, o direito decorrente de tais ações deixaram de representar ativo contingente e a Administração do Grupo contabilizou o crédito tributário no montante de R\$4.383.

### 20. Receitas (Consolidado)

	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Vendas brutas de produtos e serviços	873.765	710.622		
Impostos e deduções sobre venda	(83.784)	(67.228)		
	<b>789.981</b>	<b>643.394</b>		

a) **Capital social:** Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 9 de abril de 2021, a Administração da Companhia aprovou aumento de capital social no montante de R\$32.865 (9 de maio de 2020 - R\$ 48.172), sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas, com reserva de lucros. Em 2021, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (2020 - 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. b) **Destinação do lucro:** De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação: • 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social. • Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404. • O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

### 21. Custos E Despesas Por Natureza

	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Custo das vendas (i)				



# Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. | CNPJ nº 20.258.278/0001-70

—☆— continuação

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

apresentantes líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. A interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. Neste contexto, o Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça. O Grupo avaliou e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras. **31.8 Ativos Intangíveis: a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos:** Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros. O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, passando por vários marcos de análises e estudos clínicos. Sendo assim, os projetos são considerados bem sucedidos a partir do desenvolvimento de "lotes piloto" e testes em campo, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira e técnica. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado, o qual é em média 10 anos. Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o período necessário para desenvolver os produtos. **b) Marcas e licenças adquiridas:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil

definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos. **c) Softwares:** As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **d) Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas:** O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. **31.9 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 14. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos. Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "impairment" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado. **31.10 "Impairment" de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda

e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente. **31.11 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **31.12 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no reconhecimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **31.13 Benefícios a empregados: a) Previdência privada:** O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal. **b) Participação nos lucros:** As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício. **c) Remuneração com base em ações:** A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, planos de remuneração com base em ações ("Stock Options" e "ILP") Nota 19(d) e (e). As despesas dos planos são reconhecidas no patrimônio líquido e os encargos são reconhecidos em outros passivos não circulantes durante o período da carência. **31.14 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios. As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em

que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo. **31.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado. **31.16 Operações de Arrendamento Mercantil:** As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração do Grupo efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e para todos aqueles identificados como arrendamento (pelos critérios do IFRS16/CPC 06), aplicou os critérios de isenção e aplicação previstos na norma. **31.17 Novas normas que ainda não estão em vigor:** Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

## 32. Eventos Subsequentes

**32.1 Incorporação entre controladas:** Em reunião dos sócios realizada em 1º de janeiro de 2022, foi aprovada a incorporação da controlada Ouro Fino Pet Ltda. ("OF Pet") pela controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. ("OF Agro"), com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de dezembro de 2021, emitido em 1º de janeiro de 2022. O objetivo da incorporação foi de otimização de alguns centros de distribuição em busca de sinergia logística e ganhos operacionais. A OF Agro absorveu a totalidade dos ativos e passivos da OF Pet e, portanto, a incorporação resultou em um aumento de capital social da OF Agro no valor de R\$60.921, representado por 60.920.848 novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada. Consequentemente, o capital social da OF Agro passou de R\$80.622, dividido em 80.622.495 quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, para R\$141.543, dividido em 141.543.343 quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

Conselho Administração					
Jardel Massari Presidente do Conselho de Administração		Norival Bonamichi Vice-Presidente do Conselho de Administração		Vitor Francisco Miguita Paulino Conselheiro Independente	
Roberto Lamb Conselheiro Fiscal		José Paulo Marques Netto Conselheiro Fiscal		César Augusto Campezo Neto Conselheiro Fiscal	
Diretoria Estatutária					
Kleber Cesar Silveira Gomes Diretor Presidente		Marcelo da Silva Diretor Financeiro e de Relações com Investidores		Raphael Martins Villela Conselheiro Independente	
Contabilidade					
Philippe Cangussú Della Villa Contador - CRC: 1SP-238400/O-9					

## Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria da Ouro Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram as demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria examinou também o Relatório da Administração relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e a Proposta da Administração, especificamente sobre os assuntos previstos no artigo 163, inciso iii, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. O Comitê de Auditoria,

com base nas análises periódicas efetuadas, bem como nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pelos seus auditores externos Deloitte Touche Tohmatsu, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Lucilene Silva Prado Membro do Comitê de Auditoria	Cravinhos, 21 de fevereiro de 2022 Eduardo Scarpellini Membro do Comitê de Auditoria	Luiz Antônio Santos Baptista Membro do Comitê de Auditoria
-------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------

## Parecer do Conselho Fiscal da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Os membros do Conselho Fiscal da Ouro Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam o exame dos seguintes documentos: • Demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas; • Relatório anual da Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e • Proposta da Administração, especificamente sobre os assuntos previstos no artigo 163, inciso iii, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, referente a distribuição dos dividendos apurados sobre o resultado do exercício. O Conselho Fiscal, com base nas análises periódicas efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração, e, considerando ainda, a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de fevereiro de 2022 e o parecer de auditoria sobre as demonstrações financeiras dos

auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu, datado de [inserir], apresentado sem ressalvas, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinam favoravelmente pelo seu encaminhamento para deliberação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos Acionistas.

José Paulo Marques Netto Conselheiro Fiscal	Cravinhos, 23 de fevereiro de 2022 César Augusto Campezo Neto Conselheiro Fiscal	Roberto Lamb Conselheiro Fiscal
------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. *Reconhecimento de Receitas. Por que é um PAA:* Conforme descrito nas notas explicativas nº1.1 e nº 31.14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia e sua receita decorre substancialmente desta atividade. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria em virtude do valor envolvido, do volume de transações e da dependência dos sistemas de tecnologia da informação e dos respectivos controles internos envolvidos no processo de reconhecimento da receita do Grupo. *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:* Para responder a este principal assunto de auditoria, nossos procedimentos de auditoria

sobre o reconhecimento de receita incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho, da implementação e da efetividade das atividades de controles internos do Grupo relacionados ao reconhecimento de receita; (b) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para reconhecimento de receita; (c) teste, em base amostral, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pelo Grupo, bem como se elas foram contabilizadas no período de competência correto e; (d) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras. No decorrer de nossa auditoria foram identificadas deficiências nos controles internos relacionados ao ambiente informatizado utilizado para reconhecimento de receita, que alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados. Adicionalmente, o ajuste no período de reconhecimento da receita foi mensurado pela Administração e não foi registrado por ter sido considerado imaterial. Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a captura, o processamento, o registro e as respectivas divulgações sobre o reconhecimento de receita do Grupo são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado.* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela

Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Cravinhos, 23 de fevereiro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Renato Foganholi Asam  
Contador - CRC nº 1 SP 264889/O-0

**Deloitte.**

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 25/02/2022 18:04

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link <http://valor.globo.com/valor-ri/>

Hash: 16457366414b8b0e44fd954b12b06d745996ecf3c8